

C. Ciências Biológicas - 10. Microbiologia - 3. Microbiologia

INCIDÊNCIA DE FUNGOS OCRATOXIGÊNICOS EM VARIEDADES DE UVA UTILIZADAS PARA PRODUÇÃO DE SUCO NO NORDESTE BRASILEIRO

Thais Hegenberg Otero, Graduanda em Eng de Alimentos - DCA¹

Luis Roberto Batista, Orientador - DCA¹

Fabiana Reinis Franca Passamani, Co-Orientadora - DCA¹

Michelle Ferreira Terra, Mestranda - DBI ¹

Guilherme Prado, Analista de Saúde e Tecnologia²

Guiliano Pereira, Pesquisador Embrapa Semi Árido³

1. Universidade Federal de Lavras

2. Funed

3. Embrapa Semi Árido

RESUMO:

A ocratoxina A (OTA) é um metabólito secundário de fungos freqüentemente encontrado como contaminante de uvas, vinhos e suco de uva, sendo considerada uma das micotoxinas mais prejudiciais para a saúde humana. Este estudo teve como objetivo isolar fungos ocratoxigênicos de uvas utilizadas para produção de suco, e de suas respectivas sementes e solo. Foram analisadas as variedades de uva Isabel e BRSCora cultivadas no campo experimental da Embrapa Semi Árido (Petrolina/PE). A pesquisa foi realizada no Laboratório de Micologia no Departamento de Ciência de Alimentos – DCA na UFLA. Para o isolamento de fungos das amostras de uvas e sementes utilizou-se a Técnica de Plaqueamento Direto em meio de cultura DRBC (Dicloran Rosa Bengal Cloranfenicol); para a amostra de solo foi utilizada a técnica de espalhamento superficial, em DG 18 (Dichloran 18% Glycerol Agar), a partir de diluições seriadas. Selecionou-se para obtenção de culturas puras apenas os fungos do gênero *Aspergillus* que foram identificados por características morfológicas e avaliados, quanto à produção de OTA, pelo Método Plug Agar. Nas uvas sadias das duas variedades analisadas não foram detectados fungos do gênero *Aspergillus*. Nas sementes da variedade BRSCora foram obtidos sete isolados, sendo identificadas as espécies *A. foetidus* (57,1%), *A. niger* agregado (28,6%) e *A. turbingens* (14,3%). A partir das sementes da variedade Isabel foram identificadas duas espécies *A. foetidus* (66,7%) e *A. niger* agregado (33,3%). Do solo foram obtidos quatro isolados, sendo identificados em *A. niger* (50%), *A. niger* agregado (25%) e *Aspergillus* sp. (25%), sendo esta última, provavelmente, uma espécie nova ou rara devido às características morfológicas diferenciais. Nenhum dos isolados de *Aspergillus* obtidos foi considerado ocratoxigênico, o que diminui o potencial risco de contaminação com esta micotoxina nos sucos elaborados a partir destas variedades de uva estudadas.

Instituição de Fomento: FAPEMIG e CNPq

Palavras-chave: aspergillus, ocratoxina A, suco de uva.

